

O CLARÃO

*Heitor Blum.
Rua Estevão Junior
Nesta*

ORGÃO DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUÍDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO I

SABBADO 3, DE AGOSTO DE 1912

NUM. 50

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

A PESCA DE..... S. DOMINGOS.

Esta pesca não é pesca, é uma vergonhosa ladroeira que o fradalhão que dá pelo nome de Domingão inventou para roubar os tolos de S. José.

Calculem que o velhaco cabeça pellada (cabeça de urubú) encheu de serragem de madeira um grande caixão ou cousa que o valha, depois escondeu no meio da serragem uma porção de bicos de borracha, gaitinhas, assobios e outras bugigangas assim; armou o Macario com um pão enfeitado e um anzol na ponta.

E chega freguezia!!!

Os tolos correram logo para a festa. Cada um dá 300 ou 500 reis. O Macario entrega-lhe o pão, e o sujeito esfrugulha com o dito a serragem até pescar um objecto pelo qual pagou 300 ou 500 reis e que não vale 40 reis.

Vejam só a bandalheira fradesca! Na estréa da ladroeira saíram caixas de phophoros, meadinhas de linha encarnada, carterinhas de cigarros, bicos de borracha, cartões com figuras de santos, gaitinhas de 10 centimentros, trombetinhas, enfim, tudo cousas como a cara do diabo do frade, que não sabe mais o que hade fazer para tirar a camisa ao proximo!

O Fausel e o Augusto Koerich tiraram bicos de mamadeira, e o Fausel ficou tão entusiasmado com o premio que vai substituir por bicos de borracha as rolhas das garrafas de cerveja para os freguezes chuparem em vez de beberem.

Depois houve tiro ao alvo com uma espingarda direita e outra de cano torto. Cada tiro custava 500 rs. ao tolo que queria dal q.

Emfim, terminou a bamboehada do frade com um espectáculo no theatro, a 1\$000 a entrada! Que mina!

E então! Vejam os leitores como esse santo cabeça de urubu faz com a capa da santidade, como suga o suor do povo de S. José, e faz fortuna a custa dos idiotas!

E por fallar em theatro.

Os espectaculos do fradalhão são publicos porque os bilhetes vendem-se a quem quizer compral-os; mas no entretanto o empresario da mina não paga licença!

E' preciso que o Dr. Juiz de Direito de S. José verifique ha quanto tempo o theatro não paga impostos, e chamar o proprio para o Estado!

O santo Domingão é um fradalhão do diabo, pinta o Simão, faz o que quer, porque metteu bicos de mamadeiras na bocca dos Josephenses!

Fóra o fradalhão!

— + —

DESRESPEITO AS LEIS

Sempre os jesuitas e frades desrespeitando nossas leis!

Deixou de dar aulas no dia 31 do mez findo, fazendo «feriado» o Gymnasio jesuitico, em regresso ao Ignacio de Loyola, patrono d'elles!

E é um collegio subvencionado com 15:000\$000 annuaes e que tem Fiscal nomeado pelo Governo, que deixa de leccionar n'um dia que não é feriado pela Constituição nem santificado pela igreja romana!

Chamamos a attenção de quem competir, para o abuso indicado.

Aloyol

— o —

IMPORTANTE TELEGRAMMA

D'«O Estado de S. Paulo», de 27 Julho findo; extrahimos o seguinte:

Conselhos do nuncio apostólico ao clero—LA PAZ, 26 (A.) — Monsenhor Scapardini, nuncio apostólico nesta capital, aconselhou o cléro boliviano a dar cumprimento á lei do casamento civil e bem assim submeter-se ao decreto que prohibe as procissões publicas.

—

A Bolivia faz respeitar suas leis!

No Brasil a fradalhada calca ao pés a lei do casamento civil, e aconselha o seu desrespeito, sem receio de punição!!

ESSENCIA CHULE-FRADESCA !

Sabemos que uma commissão de carolas beatas, fôra ao Sur. Bispo pedir para um fradinho d'alma d'ellas, dizer missa no Altar-mór do Santo Burro na Cathedral; respondendo-lhes S. Eminencia que se dirigissem ao Senhormom Tipp Tipp.

Accedendo este ao pedido de tão estimaveis e prestativas carolissimas, voltaram a communicar á S. Eminencia a licença obtida, sendo-lhes então imposta a condicção:— de calçar meias o frade quando fosse celebrar a missa !

Nossos reflexos prestam tantos serviços á humanidade, que até faz apparecer o olfacto nos narizes hermeticamente arrolhados pelo fanatismo religioso !

Logo agora que a Empresa da agua, está diminuindo a quantidade d'agua para o nosso gasto ! Parabens á Hygiene.

Mardicto Craron

BOLOS RELIGIOSOS

Continuamos a clamar, até que sejamos attendidos, com a punição do padre jesuita, prefeito do Gymnasio pelo novo «sacramento» (a palmatoria) instituida pelo sagrado Gymnasio, e administrado aos alumnos, em desrespeito á prohibição escripta do Regulamento da Instrucção Publica, a que tem de subordinar-se á expressa prohibição de castigos corporaes, embora esses bolos dados sejam com palmatoria religiosa (esse aviltante instrumento de tortura, dos tempos inquisitoriaes, não mais admissivel n'este seculo, nem mesmo em escolas particulares) !

Carinho sacerdotal

CLAREA, CLARÃO !

Ora, o que nós não clarearmos, não vejo «Boa Imprensa» que o faça, pelo receio das fogueiras infernaes da fradalhada allemã.

Qual é a ultima invenção religiosa, da fradalhada allemã, que apresentou ao beocio publico beatico, da Cidade que o padroeiro foi expulso do seu throno e collocado no seu logar o allemão José, feito da nogueira ? !

Será a pesca de repolhos, gallinhas e etc ?

Ora, bolas ! Esta já elles a faziam na igreja do José da Nogueira pescando do Zé povo idiota; repolhos, couves, ovos, gallinhas, perus, e vendiam chrismas, cartões postaes enfumaçados e velhos; Imagens em vulto do Coração de Jesus, e no Theatro profano vendiam entradas a 1\$000 réis por pessoa para assistirem representações religiosas e instructivas, nas quaes appareciam Santas e Santos fallando !

Não fallo d'esse invento que já caducou; é de uma monumental idéia que assaltou o cerebro

tambem monumental, do grande frade Domingão !

Ah ! A Monumental Pesca Religiosa ? !

Esta sublime e novissima industria, que veio derrotar a papal ordem dos cinemas nas igrejas ? !

O processo é facilimo dessa religiosa pesca, não acarreta o dispendioso capital necessario para a compra e montagem da machina cinematographica e, portanto os lucros resultantes, conforme o apurado estudo de seu inventor, frade Domingão, serão inormissimos !

Eis como se pratica a «Santa e Reliosa» pesca: colloca-se na escola religiosa onde é residencia dos frades, um grande caixão de pinho (que se arranja gratuitamente com qualquer negociante carola), deposita-se n'elle grande porção de serragem de madeira, escondendo-se n'ella uma quantidade de bugigaugas e brinquedos de creanças, que corresponda ao numero de «beocios» existentes na localidade !

Os preciosos «peixinhos» de variadas especies são: rosarios de contas de vidro, medalhas das milagrosas santas Lourdes e filhas das Marias; gaitas pequenas de folha, trombetinhas; cartões postaes com photographias de santos allemães; bicos de borracha para creanças; caixas de phosphoro e etc etc tudo bem embrulhado em papel.

Não se colloca isca no anzol, como vulgarmente uzam os profanos pescadores, troca-se (como os Santos) por uns 300 ou 500 reis o pau enfeitado que contem um gancho, que apanha no fundo do mar de serragem o saboroso «peixe».

Muito temos que nos rir, si n'uma d'essas Religiosas pescas, vier algum dia, do fundo do caixão-mar prezo ao gancho do santo pau enfeitado, alguma criancinha de (verdade), ou alguma «caudonguinhas» (gata) com cara de gente e fallando como gente, disser; sou amante do meu adoravel e querido padre Mauseñhor Souza !!

Os progressos da seita Catholica no unico intuito inventor, de fazer dinheiro, seja qual fôr os meios empregados, (mesmo vexatorios), como a pesca religiosa; attestam o espirito de humanidade de que são dotados esses ministros, dispensando recompensa pecuniaria a tudo que se prende á religião !

Um bispo allemão, de certa diocese brazileira, anda agora pelas igrejas de uma capital fradesca, expondo-se a admiração publica da carolada beocia, como fazem certos emprezarios, apresentando homens gigantes, mulheres de gordura excepcional e andes como os que se tem exhibido ao publico.

Emfim, os empresarios, sempre tornam-se uteis mostrando ao povo, aquillo que muitos ignoram, e concorrendo com a importancia do imposto, para o bem estar da população, porque este imposto pago redundando no aperfeiçoamento e limpeza de ruas e estradas; ao passo que a exposição bispal sem pagar o imposto, só aproveita unicamente ao exposto.

SERMÃO

Respeitáveis ouvintes!

E', como vedes um beneficio que venho de prestar aconselhando, não só as incautas donzellas que se deixam levar pelos máos conselhos de burel e assentimentos de seus próprios progenitores que a ausencia de senso, julgam que uma união de corpos feita em Igreja, tem a força de uma lei que a Nação decretou e que temos o dever de acatala, e fezel-a comprehender aos menos favorecidos de intelligencia!

Convicto do bem que minhas fracas luzes encaminham-me, para, embora rudemente, mostrar que desejo cooperar para a honestidade da população Catharinense, terminarei este sermão, pedindo aos respeitáveis ouvintes, que, como eu, convençam aos fanaticos religiosos que o chamado casamento religioso, sem effectuar-se o legitimo casamento civil, é completamente nulo, sem valor juridico perante as leis que nos rege; não os enveste das prerogativas que o casamento civil lhes faculta; não serão olhados e accetos no meio social, como casados; ficando salvo ao homem casar no religioso com quantas outras moças queira; o que lhes é vedado expressamente em lei, si tiver casado no legitimo casamento civil!!

Agora, meus respeitáveis ouvintes, terei de ausentar-me desta capital para pregar na cidade de S. José onde a minha ausencia deu motivo a que a invasão fradesca novamente se assenhорasse dos fracos de espirito, com invenções absurdas e ridiculas, como a Pesca Religiosa!

Tenho dito

— · —

PADRES, EM S. PAULO

No «Jornal do Commercio» do Rio, de 16 Julho 1912, deparamos com a seguinte noticia, —Abandonaram as batinas os padres Carlos Pereira Bicudo, vigario da Mococa, e Manoel Pinto Santos, Secretario do Bispo de Botucatu. Parabens a esses padres que não puderam mais suppotar a fedorenta batina, que representava podridão, e mentira!

— 0 —

Onde está a Senhora freira, noviça, de nome Julieta, Helena, Sophia,

Estas linhas em branco, serão cheias com os nomes que de futuro forem dando-lhe.

— 0 —

MEDO DE FIASCO?!

Semelhantemente a representações theatraes e circo de cavallinhos, que passam bilbetes em beneficio de actores, assim vimos uma comissão, andar convidando gente para a monumental conferencia religiosa havida no dia 26 de Julho.

Que continuem os beocios e carolas a dizer que não prestamos relevantes serviços á sociedade, arrancando-a, pelos nossos reflexos, da escuridão em que vivia!

Anti clerical

CONTOS DO VIGARIO

O inventor da pesca religiosa, a qual teve o seu inicio na Cidade que tem por padroeiro o José da noqueira, é um dos portentos da seita do Deus-Ouro!

Esse seu novissimo e aperfeiçoado invento— Pesca religiosa—inutilisou as anteriores invenções suas, intituladas: espectaculos religiosos em theatro profano; repolhos ovos, gallinhas etc. para alimentar o santo allemão feito da Nogueira; a venda por meio de rifa da Imagem do coração de Jesus; os cartões postaes, velhos e enfumaçados, vendidas em praça publica; a venda religiosa de tiras de baeta encarnada, a 5\$000 cada uma, para o desapparecimento da «peste epizootia; e a medida a 2\$000 da creança Lageana, que fallou ao nascer dizendo que a sua medida tirada e collocada ao pescoço isemptava os animaes de serem accommettidos da peste!

Um unico animal, que a milagrosa medida produziu o effeito annunciado, foi o Santo Burro, visto como foi o unico que atravessou incolome a quadra atterradorra quando a peste na mais devastadora ceifa mandava para a cova centenas de animaes!

Frades,.... nem de pedra!

Porque esses mesmos que se collocavam antigamente nas esquinas de ruas, traziam sempre a idéa dos ditos eujos.

Anzol religioso

—§—

LA' E CA'...

«N'O Estado de São Paulo», de 21 do corrente encontramos o seguinte telegramma:

«Frades multados».—La Paz, 20 (A)—Diversos frades carmelitas foram multados por insistir, apesar da resolução do Conselho Municipal, em fazer sahir á rua procissões religiosas».

Lá faz-se cumprir á Lei, multando os transgressores, aqui não.

O nosso codigo de Posturas prohibe o dobre de sinos e não se respeita essa disposição de Lei, pois quasi diariamente ouve-se o badalar de sinos a finados.

Que a nossa municipalidade siga o exemplo da de La Paz são os nossos votos.

— 0 —

VIVA A LUZ D'«O CLARÃO»!

Sabemos com exactidão que mais uma porta, a rua Conselheiro Mafra, foi fechada á Dona Confissão, quando apresentou-se de braço dado com o Sr. Tipp Topp.

E' esta a terceira encapellação que destróe o adagio:—Frade não leva tres encapellações!

Mardiecto Craton

CASU. O DE MARIBONDOS PRETOS

Ha mezes bastante que se faz mister atacar com nossos reflexos este casulo que se julga inexpugnavel pela enganosa apparencia que seus moradores revelam em publico, como industriosos trabalhadores, que concorre com seu labutar para o progresso e bem estar da população onde constroem esses casulos.

Engano manifesto!

Nossos reflexos vão patentear ao publico que n'aquelle labutar que se nota na entrada e sahida pelo unico orificio daquelle casulo, é para em segredo trabalharem em seu interesse proprio, convertendo em dinheiro lá dentro do casulo as bananas, as laçanjas, as ameixas passadas, as tamaras, as baías de assucar, levadas presas aos pés, sem pagamento de imposto, e assim enriquecerem, sem, por modo algum, concorrer para o adiantamento do lugar onde entendem plantar o atraso!

Existe n'esta Capital á rua Esteves Junior, um collegio de Jesuitas no qual seus professores são todos allemães!

E deu se a esse collegio o enganoso titulo de Gymnasio Catharinense!

Arrasado pela extincção Decretada, o Gymnasio Catharinense, composto de lentes brasileiros projectos, na maioria dos quaes, catharinenses distinctos, como o inoxidavel José Brasilicio de Souza, foi sob esse desmotonamento, levantado o escuro e atrazado ensino religioso, base principal de regresso intelectual, para alastrar-se o obscurantismo como entrave ao progresso agigantado da sciencia, que nega comprovadamente a existencia de fantasticos milagres e absurdas prestigitações!

Instalado e aberta as portas d'esse Gymnasio, sem protecção a infancia pobre, porquanto o limitadissimo numero de alumnos isemptos de pagamento, não compensa a enorme subvenção que percebe, e que vai de encontro ao estatuido no § 7.º do artigo 72 da Constituição, fez-se reclame espalhafatorio, pelos jornaes catholicos, emprestando-lhes vantagens que advicia ao publico com este estabelecimento, onde a infancia teria sua fonte para satisfazer a sede de instrucção que necessitava!

Continua

—§—

O BURRO SAHIU

O «Centro Civico» que prencipia agora n'um labutar insano em prol do desenvolvimento progressista em nosso meio social, que trabalha com ardor pelo embellezamento de nossa cidade e que felizmente conta com o valioso auxilio do M. D. Superintendente em exercicio, vem nos prestando incontestaveis serviços que admiramos e applaudimos freneticamente.

Era um «escarro» osse de ver-se todo o dia, um burro da «Carris Urbanos» descansando sob a frescura de uma das arvores de nossa praça.

Era uma praça arvorada em cocheira pela Companhia.

Como tirar o burrinho d'ahi?

E'ra o que perguntavam os zelosos membros do «Centro Civico.» E, acharam resposta immediata, mandando que se puzesse abaixo a arvore cocheira; isso fez-se na ausencia do burrinho que quando voltou, de seu serviço não vendo mais a sua predilecta, foi chorar o seu desaparecimento lá no caes, confundindo as suas lagrimas, com o soluçar das entinas que gemiam d'encontro os sobejos de um antiquissimo trapiche.

E assim, já foi de menos uma vergonha para nós. E, no entanto, é mais custosa e mais penosa, a retirada do burro que solemnemente, em attitude beatifica e pacifica, ompacou no altar-mor da cathedral que, a propria auctoridade do Sr. Mitra, ainda não conseguiu demovel o. Tudo sahio só o burro da cathedral é que não.

Essa religião de Topps e etc tem mesmo cada um espectro, que assombram.

Mas, esperamos pela sua sahida breve.

Talvez que elle va levar em seu dorso o sr. Bispo, na sua proxima viagem.

—§—

UMA MATRONA HYPOCRITA QUE TIROU O DIREITO DO FIRMINO BELLISCÃO

De certo tempo para cá, depois que a nossa infeliz terra tornou-se n'um grande ninho de frades e freiras, tem-se visto cousas de arripiar os cabellos.

Aqui, existe uma capellinha que tem por chaveira uma matrona.

Tem por pessimo costume, esta matrona de andar de porta em porta como um pobre mendigo, seduzindo as crianças com santinhos para leval-as a igreja todas as tardes e ensinar doutrina junta com um certo padre.

Quando as innocentes crianças estão distrahidas, aproxima-se essa matrona hypocrita para ferir com suas unhas venenosas deixando o lugar arroxado nos tenros bracinhos das pobres crianças.

Quando alguma não quer ir, ella ameaça de no dia seguinte castigar-lhe na.....

Há poucos dias uma mulatinha andou mostrando depois que veio da capella, a marca das unhas d'essa matrona que sem piedade e sem lembrar-se que estava em um templo sagrado, debaixo da vista de Deus, marcou o braço com suas unhas deixando por muito tempo o signal arroxado.

E' preciso que essa matrona tome sentido com o seu procedimento incorreto, e que deixe de seduzir os innocentes com santinhos para leval-os a igreja para magoar os seus bracinhos.

Chamamos a attenção dos srs. pais que não querem ver suas filhas maltratadas por pessoas estranhas só pelo simples facto de não estarem com os olhos fictos nos olhos do santo padre.

Um christão